

Garotinho quer popularizar a bolsa de valores

Flávia Bohone
de São Paulo

O candidato do PSB à presidência da República, Anthony Garotinho, criticou hoje o processo de privatização realizado no Brasil. "Foi um processo equivocado. O País deveria ter seguido o modelo inglês, de pulverização. Mas aconteceu apenas uma transferência de monopólio, do setor público para o privado", disse.

O presidenciável aproveitou ainda para criticar o presidente Fernando Henrique Cardoso e sua equipe econômica. "FHC não pode passar para a história como o presidente que modernizou o Brasil, quando, na verdade, ele quebrou o País. Ele, o Malan (ministro da Fazenda) e o Armínio Fraga (presidente do Banco Central)", disse.

Garotinho disse ainda que outro erro do governo foi não ter mantido uma redução da taxa de juros. Quando questionado sobre como pretende administrar a diminuição do juro num eventual governo, o presidenciável disse que não deve ser uma situação difícil. "Não vejo como a administração disso poderia ser complicada. Pode-se reduzir aos poucos a taxa de juros, mas é preciso enfrentar o lobby do mercado financeiro. Hoje, temos teto para chegar a uma taxa de 15%", disse. Garotinho apresentou hoje suas propostas de governo na **Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)**.

Garotinho disse que pretende estimular o mercado de capitais brasileiro. "Retirar a tributação excessiva e popularizar o mercado de ações são meios que podem ser utilizados para isso". Garotinho criticou a tributação incidente sobre o mercado acionário. "O mercado de capitais não pode sobreviver com uma taxa inadequada."